



BOLETIM INFORMATIVO DAS PARÓQUIAS DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E SÃO JULIÃO DE FRIELAS

Director: Pe. Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm. Ano XVII - IV Série N.º 194 – Março 2018

“Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé”

Intenção do Papa Francisco para Março de 2018

Pela evangelização: Formação para o discernimento espiritual

Para que toda a Igreja reconheça a urgência da formação para o discernimento espiritual, a nível pessoal e comunitário.

MISSÃO VICARIAL 2018 - RAMADA

“A Paróquia da Ramada acolhe a XIII Missão Vicarial na semana de **11 a 18 março de 2018** e é com grande alegria e entusiasmo que o venho convidar a participar nesta Festa, nesta Alegria, neste desafio.

Este desafio de levar a Alegria do Evangelho a todos, como nos pede o Papa Francisco, no sonho de, como Abraão, seguir a proposta de Deus, essa proposta de Amor, de saída de nós mesmos, dos nossos comodismos mornos! Abraão foi desafiado por Deus a deixar a sua terra aos 75 anos, quando já idoso e acomodado, achando que só tinha a morte por futuro, Deus chamou-o e desafiou-o *“Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar.*

Farei de ti um grande povo, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome e serás uma fonte de bênçãos”.

Abraão seguiu pelo deserto, atravessou dificuldades, tormentas, provações de Fé e recebeu a recompensa prometida, teve filhos, deu origem a muitos povos. É por isso chamado o Pai de muitas nações.

Deus não se cansa de nos chamar, atrair, desafiar, propor uma Vida de saída, de encontro, de acolhimento, de crescimento, tanto na Fé individual, como em Comunidade. Vamos viver e fazer a Festa nesta semana de Missão Vicarial. Contamos com todos”.



Pe Jorge Sobreiro, Pároco da Ramada

LITURGIA DO DOMINGO IV DA QUARESMA

I - LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DAS CRÔNICAS

(2 Cr 36, 14-16. 19-23)

A indignação e a misericórdia do Senhor manifesta-se no exílio e na libertação do povo

No tempo da Quaresma, a leitura do Antigo Testamento vai referindo os vários passos da história da salvação, para melhor nos fazer compreender como toda ela se encaminha para a Páscoa do Senhor, e como Deus salva os homens vindo ao encontro deles, mesmo nos caminhos por eles tão mal andados. Hoje vemos como os pagãos invadiram a Terra Santa, destruíram o templo e levaram cativo o povo para Babilônia, por este povo ter abandonado o Senhor e imitado as acções abomináveis dos pagãos. Mas, por fim, o próprio rei da Babilônia serviu ao Senhor de instrumento de salvação em favor do seu povo, dando-lhe de novo a liberdade e restituindo-o à terra que lhe havia sido tirada.

SALMO RESPONSORIAL

Sal 136 (137), 1-2. 3. 4-5. 6)

Refrão: Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém, fique presa a minha língua.

II - LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

(Ef 2, 4-10)

Mortos por causa dos nossos pecados, salvos pela graça

A leitura estabelece o contraste entre a situação de morte em que estávamos por causa das nossas faltas e a salvação que Deus nos oferece em Cristo Jesus. O Mistério Pascal que Jesus realizou passando, pela morte, à vida eterna, vivemo-lo agora nós, que somos membros de Cristo e com Ele morremos, com Ele ressuscitámos, com Ele subimos para junto do Pai.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 3, 14-21)

«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»

A partir deste IV Domingo as leituras do Evangelho são tiradas de S. João, tanto ao domingo como de semana. Hoje ela fala-nos da futura glorificação de Jesus pela Cruz e Ressurreição. É este o próprio movimento do Mistério Pascal, primeiro em Jesus, depois nos cristãos pela morte à vida, pela Cruz à glória. A Quaresma é também o tempo apropriado para entendermos melhor este caminho providencial de salvação, para depois celebrarmos a Páscoa com mais fé, em acção de graças a Deus e ao Senhor Jesus Cristo.

1.º Passo: LEITURA

Invocar o Espírito Santo, fazer silêncio... Ler textos bíblicos...

Contextualização dos textos

PRIMEIRA LEITURA

O Livro das Crónicas é uma obra de um autor anónimo, que pretende oferecer a história de Israel, desde a criação do mundo, até à época do Exílio

Os investigadores e comentadores do Livro das Crónicas propõem várias hipóteses para a datação da obra (as diversas propostas apontam para datas entre 515 a.C. e 250 a.C.). O texto que nos é proposto aparece na parte final do segundo volume do Livro das Crónicas. Neste texto, o Cronista refere dois factos históricos separados por quase 50 anos: a queda de Jerusalém nas mãos de Nabucodonosor (586 a.C.) e a autorização dada pelo rei persa Ciro para o regresso dos exilados a Jerusalém, após a queda da Babilónia (538 a.C.). Pelo meio, o Povo de Deus conheceu a dramática experiência do Exílio na Babilónia.

SEGUNDA LEITURA

A cidade de Éfeso estava situada na costa ocidental da Ásia Menor. Era uma cidade grande e próspera, capital da Província Romana da Ásia. O seu porto de mar ligava o interior da Ásia Menor

com todas as cidades do Mediterrâneo.

Quando Paulo chegou a Éfeso (cf. Act 19,1), durante a sua terceira viagem missionária, encontrou alguns cristãos escassamente preparados. Paulo instruiu-os e formou com eles uma comunidade cristã. A Carta aos Efésios apresenta-se como uma carta escrita por Paulo, numa altura em que o apóstolo está na prisão. Estamos por volta dos anos 58/60. Trata-se de um texto com uma grande riqueza temática. O texto apresenta-nos uma reflexão sobre o papel de Cristo na salvação do homem.

EVANGELHO

O nosso texto pertence à secção introdutória do Quarto Evangelho (cf. Jo 1,19-3,36). Nessa secção, o autor apresenta Jesus e procura – através dos contributos dos diversos personagens que vão sucessivamente ocupando o centro do palco e declamando o seu texto – dizer quem é Jesus.

Mais concretamente, o trecho que nos é proposto faz parte da conversa entre Jesus e um “chefe dos judeus” chamado Nicodemos (cf. Jo 3,1). Nicodemos foi visitar Jesus “de noite” (cf. Jo 3,2), o que parece indicar que não se queria comprometer e arriscar a posição destacada de que gozava na estrutura religiosa judaica. Membro do Sinédrio, Nicodemos aparecerá, mais tarde, a defender

Jesus, perante os chefes dos fariseus (cf. Jo 7,48-52). Também estará presente na altura em que Jesus foi descido da cruz e colocado no túmulo (cf. Jo 19,39).

2.º Passo: MEDITAÇÃO

Actualizar o texto: O que o texto me diz? Meditar o texto...

3.º Passo: ORAÇÃO / CONTEMPLAÇÃO

Contemplar o texto... Fazer oração com o texto... Contemplar Deus e o mundo através deste texto... Olhar a minha vida...

4.º Passo: COMPROMISSO / AGIR

Formular um compromisso pessoal e em família... Plano de Acção... encarnar Palavra na Vida.

Pensamento para a Semana

Cada um de nós é uma casa onde Jesus vive permanentemente. Cada um de nós é sagrado e Jesus há de sempre impor-se ao mal para que ele não nos destrua ... assim estejamos conscientes e unidos à Sua presença em nós.

AGENDA SEMANAL

11-18 Mar – Missão Vicarial na Ramada (ver programa)

SÃO JULIÃO DE FRIELAS

16 Mar (21h) – Via Sacra

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

14 Mar (21h30) – Reunião do Secretariado da Acção Pastoral

16 Mar (17h45) – Via Sacra

Nota: no dia **18 Mar** não haverá Eucaristia das 11h30

Para viver a Quaresma em Família: A ESMOLA

"A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão: aquilo que possuo, nunca é só meu."

(Papa Francisco, *Mensagem para a Quaresma 2018*)

Em família a esmola (que pode ter várias expressões: dar dinheiro, dar tempo, estar sensibilizado em trabalhar para tornar a sociedade menos injusta), poderá assumir a forma de uma obra comum que exprima uma atitude de maior serviço e doação aos outros ou, então, de uma obra de misericórdia.